

# Estágio na Empresa Servitek

70502 - João Carlos Duarte Santos Oliveira Violante TP - PPA - LETI -  
joao.violante@ist.utl.pt

## (Relatório de Aprendizagem)

**Resumo**— Este relatório descreve os conhecimentos que adquiri com o estágio efetuado na empresa de equipamentos informáticos Servitek/Reciclinfor, tanto a nível técnico como de soft-skills. É possível ainda encontrar relatos da minha experiência na atividade proposta, e da importância que a mesma teve para o meu desenvolvimento como futuro profissional na área de telecomunicações e informática.

**Palavras Chave**— Estágio, Servitek, Reciclinfor, competências, aprendizagem, soft-skills, computador

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente nos cursos de engenharia, é cada vez mais notória uma grande diferença dos conhecimentos teóricos para os práticos. Muitos são os estudantes que ao finalizarem os seus percursos académicos, se questionam se têm capacidade para integrar uma grande empresa, logo após o término do seus cursos. É ainda importante salientar, que nos dias de hoje cada vez mais as empresas dão relevância às soft-skills e não somente aos conhecimentos técnicos. O facto da cadeira de Portfólio Pessoal A nos dar liberdade para realizar uma atividade extracurricular sem nos limitar nas nossas escolhas, fez com que olhasse para isto como uma grande oportunidade: interligar a vida académica ao mundo do trabalho, o que ajuda os alunos a integrarem-se e a ultrapassar certas dificuldades. Optei, então, por escolher como atividade um estágio numa empresa de equipamentos informáticos - Servitek/Reciclinfor - empresa essa que trabalha na área em que estudo: engenharia de telecomunicações e informática.

## 2 COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

A atividade realizada permitiu adquirir um vasto conjunto de competências, competências essas que se podem distribuir em duas categorias: competências técnicas e competências humanas, muitas vezes denominadas soft skills.

ONDE ESTÁ O FOOTER DE INFORMAÇÃO ??

Estes conhecimentos foram alcançados realizando diferentes tipos de tarefas, mas não só. O facto de estar integrado num ambiente que me era totalmente desconhecido, visto ser a primeira experiência “profissional”, elevou também o nível de aprendizagem.

## 3 COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

Este estágio, devido ao facto da empresa laborar numa área muito técnica (informática), levou a que a maioria das tarefas realizadas tivessem um foco mais especializado. No entanto, este não foi inconsequente ao nível das soft-skills. As tarefas realizadas aprofundaram os meus conhecimentos na área de informática. Estes conhecimentos, por vezes já transmitidos no ambiente académico, de uma forma teórica, necessitavam da componente prática para serem totalmente absorvidos e uteis para contextos futuros.

### 3.1 Aprendizagem ao nível de software:

Neste capítulo, foram muitos os conhecimentos adquiridos. Logo a primeira tarefa que me foi atribuída, consistia em perceber o funcionamento do sistema informático que existia na empresa de forma autónoma, podendo sempre que necessário recorrer a um funcionário da empresa, para me auxiliar. Esta tarefa, funcionou logo como uma pequena introdução sobre

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	1.4	0.4	2	0.6	4.4	0.1	0.2	0.2	0.15	0.5	0.5	1.65

como funcionam as empresas nestas áreas e quais os softwares a utilizar em determinadas funções. Este ponto do estágio, tornou-se um dos pontos mais importantes no decorrer da atividade, visto que foi tornando-se mais evidente a importância deste passo para a realização de variadíssimas tarefas. Uma conclusão que posso tirar proveito no futuro. Tendo sido feito o estudo anteriormente mencionado, e já estando minimamente integrado no sistema, foram-me propostas algumas tarefas como: Formatação de discos rígidos: esta tarefa, permitiu-me tomar conhecimento das variadíssimas marcas de discos, mas também o facto de cada marca ter o seu próprio software para a formatação de todas as componentes de um disco. No seguimento, foi-me apresentado o sistema de formatação em serie da empresa, onde foi possível aprender a funcionar com um único monitor, para vários computadores ao mesmo tempo, utilizando uma tecla como meio de troca de computador. Esta é uma aplicação que poderá ser útil para diversas situações ao longo da vida profissional e também pessoal. Bateria de testes: foi outro dos pontos que foi tido em conta no estágio. Esta tarefa é muito importante a todos os níveis, pois é efetuada quando a empresa recebe material novo ou quando existe uma avaria numa determinada máquina de um cliente e é necessário um diagnóstico. O cumprimento desta tarefa desenvolveu a minha capacidade de concentração e de responsabilidade visto tratar-se de uma atividade que, em caso de erro, implica não só custos acrescidos á entidade patronal como também pode pôr em causa o bom funcionamento da empresa. Instalação de software a pedido de clientes: esta tarefa implica uma interação com o cliente que irá ser abordada mais a frente. Ao nível do software, permitiu-me absorver/aprofundar mais conhecimentos e, principalmente, o aumento da minha experiência de instalação dos mesmos e de resolução de problema que decorrem ao longo deste processo. Neste aspeto, a experiência tem uma relevância enorme e torna-se muito proveitoso para o desenvolvimento da minha autonomia. Instalação de sistemas operativos: depois de devidamente instaladas todas as componentes de hardware de um

computador, é necessária uma avaliação das características das mesmas com o intuito de verificar se cumpre os requisitos para suporte de um determinado sistema operativo. Mais uma vez, com a ajuda dos profissionais da área, visto tratar-se de uma aprendizagem difícil e em que a experiência tem um papel fundamental, exercitei a minha capacidade de raciocínio e acrescentei conhecimentos fundamentais para exercer uma escolha, neste caso específica, mas que poderá vir a ser útil em diversas situações, tanto a nível profissional e pessoal. Verificação e instalação de firmware: todos os routers têm as suas características e versões de softwares. Esta tarefa permitiu-me não só ampliar o meu conhecimento sobre telecomunicações, como também praticar e aplicar os meus conhecimentos teóricos adquiridos durante o meu percurso académico.

### **3.2 Aprendizagem ao nível de hardware:**

A análise de motherboards: esta tarefa implicou a aprendizagem do funcionamento de alguns equipamentos e mesmo de alguma pesquisa sobre o tema. Inicialmente, era necessário percorrer todos os condensadores da placa verificando o seu estado físico. Se fosse observada alguma deformação em algum condensador, a placa era colocada imediatamente de parte e nem sequer eram efetuados os testes seguintes. De seguida, foi necessário perceber a utilidade e como funcionava um multímetro, pois é utilizado nestes casos para verificar o estado da pilha da motherboard. Depois de finalizada esta análise física à placa, foi-me explicado como deveria testar o bom funcionamento da mesma, apenas com algumas ligações físicas, colocando somente as componentes necessárias para entrar na BIOS. Construção de um computador de raiz: foi no seguimento da tarefa anterior, e possibilitou o aprofundar do meu conhecimento sobre a parte física de um computador, bem como o aumento da minha capacidade de raciocínio na combinação das componentes a escolher para cumprir um determinado requisito. Substituição de ecrãs de portáteis: foi mais uma das tarefas que só foi visionada no decorrer do estágio. Contudo, o facto de anteriormente ser algo que nem imaginava como se

faria, acabou por ser proveitoso, não sabendo o quão importante virá a ser no futuro esta informação captada.

### 3.3 Aprendizagem ao nível de reciclagem:

A área de reciclagem da empresa foi uma das áreas que me permitiu ampliar o meu conhecimento, não só sobre informática mas também sobre o próprio processo/tema reciclagem. Ao participar nas mais ínfimas tarefas até às mais complexas, sempre com auxílio de profissionais, possibilitou-me elevar o meu conhecimento sobre este tema, mas também descobrir conceitos novos. O processo de reciclagem contém várias etapas até ao seu término. Cada etapa, por sua vez, tem a sua devida importância, uma mais que outras certamente, mas todas elas têm os seus conceitos e ferramentas. A receção de material no armazém para reciclagem é uma das primeiras etapas deste longo processo. Esta etapa, por mais simples que pareça, por vezes tem os seus problemas. Participar nesta atividade, possibilitou-me observar como agir para resolver esses problemas, nomeadamente carregamentos errados ou incompletos. Foi uma tarefa positiva para o desenvolvimento das minhas soft-skills. O processo de transporte de resíduos também me possibilitou tomar conhecimento de novos conceitos, mais propriamente da sua logística. Esta tarefa implica o preenchimento de guias de transporte e de guias de acompanhamento de resíduos, guias essas que descrevem de onde provêm e qual o destino dos resíduos, mas também o tipo de resíduo que está a ser transportado. As etapas mais específicas da reciclagem do material permitiram-me conhecer e trabalhar com ferramentas novas. A etapa mais relevante neste sentido, foi a de dismantlar os equipamentos. Esta permitiu-me verificar que existe uma grande variedade de formas de fabrico, tendo como consequência a utilização de diferentes ferramentas para efetuar o dismantelamento das componentes. Um dos pontos-chave neste tipo de atividades, foi a perceção do tipo de matéria-prima de que são feitas determinadas componentes de sistemas informáticos, e de que toda essa matéria-prima

irá ser reaproveitada, desde plástico, ferro, cobre, etc...

### 3.4 Soft-Skills:

Ao longo da realização de todas estas tarefas de âmbito mais técnico, o desenvolvimento deste tipo de skills esteve sempre presente. Expressão oral: Nas áreas de engenharia, é muitas vezes afirmado, erradamente, que o que é relevante são as competências técnicas e não tanto as soft-skills. Posto isto, graças à realização desta atividade, através da observação da interação entre as equipas de trabalho de uma empresa, com a entidade patronal e mesmo com os clientes, desenvolvi a minha capacidade de expressão e de interpretação em determinadas situações. Trabalho em grupo: Este tipo de método de trabalho é muito utilizado no percurso escolar, no entanto, mesmo sendo algo a que já estamos habituados, é uma vertente que quanto mais experiência se acumular neste tipo de condições, melhor. Nos dias de hoje, este método é usado na maioria das empresas e, mais concretamente, nas empresas que laboram neste tipo de áreas mais técnicas. Por esta razão, foi também um ponto importante na minha aprendizagem relativamente ao funcionamento deste tipo de método a um nível profissional.

## 4 CONCLUSÃO

Em suma, posso concluir que como resultado desta atividade só tenho aspetos positivos a referir, uma vez que foram cumpridos os objetivos inicialmente definidos. Estes objetivos implicavam o desenvolvimento de competências técnicas mas também humanas. Em algumas situações até foram excedidos pela positiva, pois o facto de ter captado rapidamente algumas das informações, permitiu-me executar algumas tarefas que não eram de todo esperadas. Por fim, este estágio permitiu-me, para além do desenvolvimento das competências referidas, o prévio conhecimento do que poderá ser o mundo do trabalho.

## APÊNDICE

### 1.COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO

Está muito pouco em Termos de Competência nas Técnicas, que seria o objetivo deste documento. A conclusão também não deve ser feita como se está por um POR-ANTE!



## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos efeitos que, João Carlos Duarte Santos Oliveira Violante, cartão de cidadão número 14194214, realizou nesta empresa, de 03/02/2014 a 07/02/2014 e de 10/02/2014 a 14/02/2014, durante um período de 80 horas, um estágio na área de informática.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com a mais elevada consideração.



A Gerência  
**SERVITEK - Tektoyounpc, Lda.**  
Cont: 510 733 301  
Rua da Várzea, Loja 3  
2350-433 Torres Novas  
Tel.: 249 817 363 / 912 707 273

Rua da Várzea, Loja 3  
2350-433 Torres Novas

Tel: 249 817 363  
Fax: 249 404 958

info@servitek.com  
www.servitek.com